



REQUERIMENTO Número / (.^a)

PERGUNTA Número / (.^a)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Considerando que:

De acordo com notícias vindas a público, o Hospital Conde de Bertiandos, em Ponte de Lima, que integra a Unidade Local de Saúde do Alto Minho E.P.E., está desde outubro de 2018 sem equipamento de Tomografia Axial Computorizada (TAC).

Assim, e de acordo com as mesmas notícias, os doentes urgentes estarão a ser encaminhados para o Hospital de Santa Luzia, em Viana do Castelo (que integra a mesma ULS).

O aparelho de TAC que em outubro estava avariado já terá sido substituído por outro, usado, mas que não resolveu o problema uma vez que, apesar de estar montado e tecnicamente pronto para funcionar, não pode ainda ser utilizado por faltar colocar placas de chumbo que visam impedir a passagem de radiação.

Há muito tempo que o Grupo Parlamentar do CDS-PP tem vindo a alertar o Governo para a necessidade de reparação e/ou substituição de equipamentos de Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (MCDT). Infelizmente, o caso da TAC do Hospital Conde de Bertiandos é mais um caso entre os muitos em todo o País.

Conforme temos vindo a alertar, a falta de reparação e/ou substituição destes equipamentos de MCDT levam, evidentemente – e como se tem vindo a verificar –, ao aumento das listas de espera para a realização de exames mas, também, a diagnósticos tardios o que, em nosso entender, é muito grave e inaceitável.

Os hospitais vão pedindo sistematicamente autorizações para reparar ou adquirir novos equipamentos, mas essas autorizações não lhes são concedidas e, como se sabe, a asfixia financeira em que se encontram os hospitais do SNS é tremenda, não dispondo de verbas para o poder fazer. Conforme temos vindo a alertar, os Conselhos de Administração dos hospitais estão “de mãos e pés atados” e quem sofre as consequências desta austeridade encapotada

imposta pelo Governo são os utentes do SNS.

Perante todos estes factos, o Grupo Parlamentar do CDS-PP entende ser da maior pertinência obter um esclarecimento por parte da Senhora Ministra da Saúde, uma vez que entendemos ser insustentável e injustificável que os hospitais do SNS continuem com os seus equipamentos para a realização de MCDT avariados e continuem sem autorização das Finanças para os reparar e/ou substituir.

Assim:

Tendo em conta o disposto no artigo 156.º, alínea d) da Constituição, e as normas regimentais aplicáveis, nomeadamente o artigo 229.º do Regimento da Assembleia da República, cujo n.º 3 fixa em 30 dias o limite do prazo para resposta;

A Deputada do CDS-PP, abaixo-assinada, vem por este meio requerer à Senhora Ministra da Saúde, por intermédio de Vossa Excelência, nos termos e fundamentos que antecedem, respostas às seguintes perguntas:

- 1. Porque motivo não foi ainda totalmente montado o equipamento de TAC do Hospital Conde de Bertiandos, em Ponte de Lima?**
- 2. Quais os tempos de espera atuais para a realização destes exames tanto no Hospital Conde de Bertiandos, em Ponte de Lima, como no Hospital de Santa Luzia, em Viana do Castelo?**
- 3. Que medidas pretende V. Exa. tomar, de imediato, para resolver este problema?**
- 4. Em que Hospitais do SNS, e há quanto tempo, os equipamentos de TAC estão avariados e/ou obsoletos e a precisar de reparação ou substituição?**

Palácio de São Bento, 15 de janeiro de 2019

Deputado(a)s

ILDA ARAÚJO NOVO(CDS-PP)